

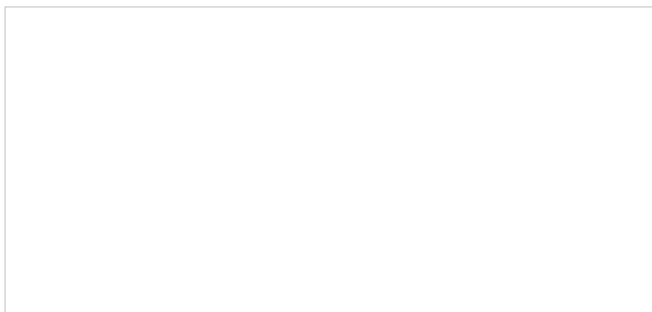
# Estado inaugura núcleo de estudos de metodologia de Zoneamento Ambiental e Produtivo

Sex 21 fevereiro

A [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) inaugurou o primeiro Núcleo de Estudos e Projetos do Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP), no campus da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Rio Paranaíba. A formação de núcleos da metodologia ZAP nas instituições de ensino superior faz parte da estratégia da pasta para aprimorar a ferramenta.

O Zoneamento Ambiental e Produtivo é uma metodologia que vem sendo aplicada para atender demandas da própria sociedade. Ele busca proporcionar maior conhecimento da situação geral das sub-bacias hidrográficas, com o objetivo de solucionar conflitos locais relacionados ao uso dos recursos hídricos e de implantar programas de desenvolvimento sustentável ou preservação ambiental.

A ferramenta permite realizar um diagnóstico a partir da sistematização de informações sobre o potencial produtivo das sub-bacias hidrográficas, levando em consideração as limitações do uso dos recursos naturais.



*Crédito: Divulgação / Seapa*

Segundo o assessor especial da Seapa, Luciano Baião Vieira, o trabalho de parceria com as instituições de ensino superior é uma forma de atender às necessidades de aprimoramento contínuo da ferramenta nos aspectos técnicos e ambientais, além de viabilizar a atualização das bases de dados que alimentam o programa de georreferenciamento.

“Nossas investidas nessas instituições servem para que a metodologia possa ser abordada dentro das universidades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão”, explica.

De acordo com a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, a sustentabilidade nos processos produtivos da agricultura é uma das grandes preocupações e prioridades no governo. “Com o núcleo, essa ferramenta tão importante será mais difundida. Os alunos terão contato, aprenderão a trabalhar com ela e isso trará, não só para a região, mas para todos os locais onde estes estudantes forem no futuro, a percepção da importância de se aliar a preservação ambiental com a produção agropecuária”, destaca.

## Equipe

O Núcleo de Estudos e Projetos do ZAP em Rio Paranaíba, apresentado nessa quinta-feira (20/2),

é formado por uma equipe multidisciplinar com professores e estudantes de pós-graduação, treinados pela equipe da Seapa para aplicar a metodologia. Composto por seis módulos e com duração de aproximadamente quatro meses, o treinamento para aplicação do ZAP foi feito na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Olhos D'Água.

“Durante o estudo, mapeamos algumas áreas onde a atividade do homem afetava córregos. Isso permitiu que estudássemos uma área próxima do nosso campus, estratégica para o abastecimento do lençol freático de toda a região, onde faremos ações de melhoria de recomposição de mata”, afirma o diretor-geral do campus da UFV no município, Renato Ruas.

O estudo em questão já foi entregue ao Comitê Gestor do ZAP, que tem 30 dias para avaliar o material. Após a aprovação, as informações da bacia hidrográfica são disponibilizadas nos sites das secretarias de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). Além da equipe técnica, o Núcleo de Estudos e Projetos dispõe de escritório próprio, com infraestrutura necessária para a realização das pesquisas.

O trabalho para aprimoramento da metodologia ZAP também é desenvolvido em parceria com a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, em Diamantina, e com a UFV, do campus de Viçosa. A equipe da Seapa também iniciou contatos com o Instituto Federal do Sul de Minas, em Machado.